

Ode Aos Ratos

Chico Buarque

Rato de rua
Irrequista criatura
Tribo em frenética proliferação
Lâbrico, libidinoso transeunte
Boca de estômago
Atrás do seu quinhão Vôô aos magotes
A dar com um pau
Levando o terror
Do parking ao living
Do shopping center ao lôu
Do cano de esgoto
Pro topo do arranha-céu Rato de rua
Aborâ-gene do lodo
Fuça gelada
Couraça de sabão
Quase risonho
Profanador de tumba
Sobrevivente
É chacina e é lei do cão Saqueador da metrópole
Tenaz roedor
De toda esperança
Estuporador da ilusão
É meu semelhante
Filho de Deus, meu irmão Rato
Rato que rói a roupa
Que rói a rapa do rei do morro
Que rói a roda do carro
Que rói o carro, que rói o ferro
Que rói o barro, rói o morro
Rato que rói o rato
Ra-rato, ra-rato
Roto que ri do roto
Que rói o farrapo
Do esfarra-rapado
Que mete a ripa, arranca rabo
Rato ruim
Rato que rói a rosa
Rói o riso da moça
E rumo rua arriba

Em sua rota de rato
Saqueador da metrÃ³pole
Tenaz roedor
De toda esperanÃ§a
Estuporador da ilusÃ£o
Ã“ meu semelhante
Filho de Deus, meu irmÃ£o

Songwriters

EDUARDO LOBO, AKA EDU LOBO, FRANCISCO BUARQUE, AKA CHICO BUARQUEPublished by
Lyrics © SOCIEDAD GENERAL DE AUTORES DE ESPANA S G A E Song Discussions is protected by U.S.
Patent 9401941. Other patents pending.

Lyrics provided by
<https://damnlyrics.com/>